



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.d@abr.com.br

Ministros de Marte

Ontem, liguei o computador e percebi um som estranho parecido com o de um disco voador. De repente, faíscas saltaram para todos os lados, e uma nuvem de fumaça se formou em cima da mesa. Levei um susto, mas, na verdade, era a mensagem de um jornalista do planeta Marte.

Ouçamos o relato objetivo do nosso correspondente em paragens intergaláticas: "O presidente de Marte utiliza um enigmático critério para escolher os ministros no planeta vermelho. É mais

ou menos assim. Se alguém diz: 'Olha, eu detesto os índios. Ignoro se o sangue deles corre em minhas veias, se eles fundaram a civilização brasileira ou se protegem as florestas do aquecimento climático. Sei que as terras deles são boas para a mineração e para a monocultura'.

Ao ouvir o depoimento, o presidente exulta e declara: "Rapaz, é impressionante, você tem o perfil perfeito para trabalhar na Funai marciana". No entanto, outro personagem entra em cena: "Não houve escravidão em Marte. Isso é uma mentira deslavada. O Dia da Consciência Negra nem devia existir. Os Beatles querem destruir a civilização ocidental". O presidente comemora: "Você o cara que eu precisava para a Fundação Zumbi de Marte!".

E mais um candidato se apresenta:

"Odeio meio ambiente. Essa história de aquecimento global é fake news. Basta ligar o ar-condicionado para que a temperatura global desaqueça. Simples assim. Vamos acabar com a fiscalização. Acho inclusive que quem desmata e faz tráfico ilegal de madeira tem de ser decorado e não fiscalizado".

O discurso deixa o presidente entusiasmado: "Você é demais! Perfeito para Ministro do Meio Ambiente do meu governo". E, neste instante, surge outra candidata a cargo público: "Eu me orgulho de que as pessoas me chamem de Musa do Veneno. Existe tanto preconceito contra os pesticidas neste planeta que deveríamos mudar o nome para produtos fitossanitários. Os cientistas estão ideologizados o problema ao afirmar que os pesticidas provocam doenças graves.

Mas, por precaução, a minha família só come alimentos orgânicos".

O presidente vibra com as palavras da candidata: "É impressionante, você é de uma sapiência impressionante. Está tailhada para ministra da Agricultura". Mas eis que irrompe outro personagem: "O meu caso é o seguinte. Eu detesto apontados. É um bando de gente ociosa que suga o sangue dos jovens. Além disso, rouba até jujuba dos netinhos, quando esses se distraem. Os trabalhadores provocam o desequilíbrio fiscal. E os professores? Existe classe de gente mais irrelevante para o desenvolvimento do país? Vamos acabar com os privilégios e taxar os desempregados. Quem precisa de estímulos fiscais são os banqueiros".

E o presidente: "Bacana, bacana! Você é uma sumidade, um gênio, merecia

o Prêmio Nobel. Perfeito para fazer a reforma da Previdência". Entretanto, um outro candidato estava impaciente para falar: "Eu detesto educação. Sofri na faculdade mais do que o personagem de O processo, de Franz Kafka (sic). Alguém tem de pagar por isso. Tenho a maior inveja de quem é sábio. Prometo colocar pastores para negociar emendas ilegais com prefeitos".

O presidente de Marte não se conteve: "Bravo! Bravo! Você tem o perfil exato para ministro da Educação. Podem me criticar sob alguns aspectos, mas ninguém discorda que eu escolho meus ministros a dedo, por critérios técnicos, sem ideologização". Ao terminar de ler a mensagem, respirou aliviado: ainda bem que isso só acontece no planeta Marte.



OAB-DF recebe candidatos

A Seccional da Ordem dos Advogados sabatinou, ontem, Izalci Lucas (PSDB) e Paulo Octávio (PSD) sobre assuntos sensíveis ao Distrito Federal. Hoje, Leandro Grass (PV), Leila Barros (PDT) e Keka Bagno (PSol) são os convidados da entidade

» ARTHUR DE SOUZA
» EDIS HENRIQUE PERES

Candidatos ao Palácio do Buriti participaram, ontem, de sabatina promovida pela Seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF). Durante uma hora, cada um dos convidados teve a oportunidade de responder perguntas elaboradas por advogados e pela imprensa e apresentar propostas ao Governo do DF (GDF). Ao longo da tarde, Izalci Lucas (PSDB) e Paulo Octávio (PSD) foram os recebidos na OAB. O tucano destacou a importância do desenvolvimento tecnológico e integrado na capital, enquanto o social-democrata salientou que alunos do ensino público deveriam ter um tablet, para acompanhar os estudantes da rede particular.

Presidente da OAB-DF, Délia Lins e Silva Jr., ressaltou o impacto do debate democrático para as eleições. "É fundamental a nossa contribuição ao sistema eleitoral, (principalmente) em um momento tão grande de polarização entre os candidatos à presidência (da República), como se não houvesse nada no meio. Trabalhamos tendo cuidado, aqui, dentro da OAB para passar à população a ideia de que existem outros candidatos", informou o presidente da seccional. A vice-presidente, Lenda Tariana, participou da mediação da mesa e destacou que a sabatina é um modo de permitir "a análise dos projetos e das propostas de cada candidato". "Mais uma vez, a OAB-DF cumpre o seu compromisso de ser a casa da democracia", disse.



Izalci Lucas lamentou o cenário da saúde no DF

Tecnologia

Izalci Lucas (PSDB) apresentou propostas de desenvolvimento tecnológico e integração de dados, além de criticar a atual gestão do governo. "Se houvesse uma política de Estado, Brasília seria outra capital. Governar é eleger prioridades, ouvir a população. Vemos jovens que não trabalham por falta de emprego, uma saída que não

funciona e nenhuma gestão e planejamento", apontou.

O tucano comentou sobre o sistema prisional e a equiparação das forças de segurança com a Polícia Federal. "A Polícia Civil sempre ficava expectativa, porque elas foram criadas juntas, mas o governo apresenta propostas que não funcionam, e os profissionais ficam desmotivados", argumentou. A respeito da situação da saúde, Izalci



Paulo Octávio defendeu o incentivo fiscal para gerar empregos

Educação e emprego

Entrevistado à tarde, o candidato Paulo Octávio (PSD) foi questionado sobre o que pretende fazer, caso eleito, para minimizar os prejuízos causados aos alunos da rede pública, por conta da pandemia, e colocar professores e discentes em patamar semelhante aos da rede particular. O empresário defendeu que todos os alunos do ensino público deveriam ter um tablet, para acompanhar os avanços tecnológicos. "Isso faz

com que eles tenham alguma igualdade (com estudantes do ensino particular) na busca pelo ensino. Quem tem um computador ou tablet, tem muito mais facilidade no aprendizado. Por isso, a minha ideia — que está no meu plano de metas — é negociar com alguma indústria de computadores a compra desses equipamentos a preço de custo, dividindo o valor com os pais dos alunos. Caso não tenham recursos, nós poderemos buscar um financiamento com o BRB para arcar com isso", ressaltou Paulo Octávio.

Quando o tema abordado foi o desemprego, o candidato o empresário disse que a geração de empregos é uma das grandes desafios de Brasília. "Como mudar esse quadro? Temos que mostrar para o restante do Brasil e outros países, que a cidade também é uma capital industrial, por exemplo. É preciso ter um governo ousado, que vá buscar novos negócios para o DF. Com o poder aquisitivo da cidade, nós temos a possibilidade de gerar muitos empregos", concluiu.

George Gianni/Campanha Ibaneis Rocha



Celina Leão (PP) cumpriu a agenda de Ibaneis na manhã de ontem

Pablo Giovanni/CB/DA Press



Toni de Castro (PSol) participou de um encontro com outros candidatos

Vices fazem campanha

» PABLO GIOVANNI*

Candidatos ao Governo do Distrito Federal (GDF) aproveitaram o dia de ontem para demandar a seus vices alguns compromissos. Apesar disso, os titulares visaram apresentações de projetos em sabatinas e debates. Mesmo ausentes nas reuniões, os postulantes ao Palácio do Buriti tiraram o primeiro dia da semana para traçar estratégias de campanha.

Pela manhã, a candidata a vice-governadora Celina Leão (PP) — pela chapa de reeleição do governador Ibaneis Rocha (MDB) — esteve em agenda em Taguatinga. Sem o governador, a deputada federal, inicialmente, percorreu a cidade em um ônibus. Depois, a pé, passou por pontos da cidade, conversando com eleitores brasilienses, mostrando trabalhos da atual gestão. "Mais de 320 milhões foram aplicados em diversas obras que beneficiaram melhorias na saúde e no tráfego de motoristas e pedestres (da região). Fui pessoalmente mostrar

aos moradores da região que vamos fazer muito mais pela cidade e, também, levarrei todas as reivindicações dos cidadãos para o governador", garantiu.

O candidato a vice-governador pela chapa da assistente social Keka Bagno (PSol), Toni de Castro (PSol), esteve, no início da noite, em um encontro com concorrentes a vice-governador na Catedral Anglicana da Ressurreição, na Asa Sul. Lá, Toni debatou pautas importantes, como a saúde. "O atual governo prometeu resolver o problema da saúde com o Igues, mas o que estamos vendendo é que foram agravados, em todas as esferas. Quando entrarmos, vamos fortalecer a saúde básica, para que a população seja coberta antes de adoecer. Se conseguirmos isso, diminuiremos os custos. É mais fácil prevenir, do que chegar a esse ponto (de abandono). Evita sofrimento, dor", disse.

Pelo DF

O candidato ao GDF Paulo Octávio (PSD) esteve, pela manhã de ontem, em uma solenidade comemorativa dos 120 anos de nascimento do ex-presidente Juscelino Kubitschek, no Memorial JK. Às 14h, o empresário foi a um encontro com lideranças na Galeria Central Boulevard, no Conic. No fim da tarde, participou da sabatina na OAB-DF.

Leila Barros (PDT) iniciou o dia em uma reunião interna com apoiadores. Às 11h, esteve, também, na solenidade comemorativa dos 120 anos de nascimento do ex-presidente Juscelino Kubitschek, no Memorial JK. De tarde, a senadora foi à Pedra Fundamental, em Planaltina, para discursar sobre o Distrito Federal.

O candidato Leandro Grass (PV) ao Buriti esteve, no fim da manhã, na sabatina do noticiário local da Rede Globo. Ele encerrou o dia em um debate com os candidatos ao GDF, promovido por duas emissoras de rádio, no Setor de Clubes Sul.

O advogado e candidato ao GDF Teodoro da Cruz (PCB), não cumpriu agenda ontem. O ex-comandante do Bopé e candidato ao Buriti Coronel Moreno (PTB) não informou quais foram os compromissos dessa segunda-feira.

*Estagiário sob a supervisão de Guilherme Marinho